



Parto pré-termo e saúde respiratória

Nos últimos anos tem aumentado o número de crianças sobreviventes de parto pré-termo. Prevê-se, assim, que num futuro próximo possa verificar-se um aumento do número de crianças e de adultos com problemas pulmonares devidos à prematuridade.

Esta brochura descreve o atingimento pulmonar do parto pré-termo, o que pode ser feito para reduzir o impacto dos problemas associados, quer precocemente na infância, quer mais tarde na vida, e conselhos para os pais de bebés nascidos prematuramente.



O que é o parto pré-termo?

A gravidez tem duração média de 37 a 42 semanas. Quando um bebé nasce antes de completar 37 semanas de gravidez considera-se pré-termo. Recém-nascidos abaixo das 28 semanas de gravidez consideram-se pré-termos extremos.

Gravidade do parto pré-termo	Semana de gestação
Prematuridade tardia	34-36 semanas
Prematuridade intermédia	32- 33 semanas
Grande pré-termo	28 - 31 semanas
Prematuridade extrema	Inferior a 28 semanas

75% dos nascimentos pré-termos ocorrem depois das 32 semanas, embora os bebés com os problemas de saúde mais graves pertençam ao grupo de 'prematuridade extrema'.

Anualmente quase 15 milhões de bebés em todo o mundo e cerca de 500.000 bebés na Europa nascem prematuramente, ou seja, um em cada dez. Tendo em conta estes números, os pré-termos representam o maior grupo de crianças doentes na Europa, e o parto pré-termo tornou-se a principal causa de mortalidade infantil e de deficiências associadas ao parto, em países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Existem factores de risco associados ao parto pré-termo?

Em cerca de metade dos casos, a causa exata de nascimento pré-termo permanece desconhecida. No entanto, foram identificados uma série de factores de risco que podem aumentar a probabilidade de entrada em trabalho de parto pré-termo, tais como infecções maternas, mães muito jovens ou muito velhas (menos 17 ou mais de 35 anos), fumadoras e até mesmo o tabagismo passivo da grávida.

Que problemas de saúde podem atingir os bebês pré-termos?

Em comparação com bebês de termo, os pré-termos têm maior risco de desenvolver complicações. Quanto mais cedo o bebê nasce, menos desenvolvidos serão os seus órgãos e maior será o risco de complicações médicas mais tarde. Estes incluem paralisia cerebral, deficiência sensorial e motora, perturbação da aprendizagem e do comportamento e, frequentemente, doença pulmonar.



Qual a ligação do nascimento pré-termo à doença pulmonar?

Os pulmões são dos últimos órgãos a desenvolver-se na gravidez. Isto significa que quando um bebê nasce prematuramente os seus pulmões não estão totalmente desenvolvidos o que pode conduzir a 'problemas de saúde' a curto e a longo prazo.

Problemas a curto prazo

Displasia broncopulmonar (DBP)

©EFCNI



A doença pulmonar mais comum nos bebês pré-termos é a displasia broncopulmonar (DBP). Caracteriza-se por respiração rápida, difícil e ofegante, pela falta de oxigénio, e tosse.

A DBP surge em bebês pré-termos submetidos a ventilação mecânica. Isto é o que ocorre quando os ventiladores ajudam o bebê a respirar até que os pulmões o possam fazer por si próprios. Embora a ventilação seja, muitas vezes, essencial para a sobrevivência do bebê pode causar lesão nos pulmões e através da inflamação conduzir a DBP.

DBP pode ser uma transitória, mas em algumas crianças, os sintomas podem persistir para idade adulta, aumentando o risco de desenvolver doença pulmonar obstrutiva crónica (DPOC).

Síndrome de dificuldade respiratória (SDR)

SDR é a principal causa de morte em bebês nascidos prematuramente. Ocorre em bebês cujos pulmões não estão totalmente desenvolvidos e é causada principalmente pela falta de uma substância protetora chamada de surfactante. Esta substância ajuda a manter os pulmões do bebê expandidos com ar, e na sua deficiência há necessidade de fornecer oxigénio através de tubos e substituto para o surfactante.



©EFCNI

SDR pode conduzir a risco aumentado de DBP e infecções respiratórias graves nos dois primeiros anos de vida e uma maior probabilidade de asma mais tarde na vida.

Vírus sincicial respiratório (VSR)

Quase todos os bebés contraem VSR até aos dois anos de idade. Para a maioria dos bebés de termo, os sintomas desta infecção viral são semelhantes a uma constipação comum. Os bebés de termo obtêm anticorpos maternos durante a gravidez que ajudam a combater a infecção a VSR e a outros vírus. Quando um bebé nasce, ainda que apenas algumas semanas mais cedo, não adquire anticorpos suficientes antes do nascimento.

Esta falta de anticorpos em combinação com pulmões ainda não totalmente desenvolvidos, determina que a prematuridade seja o maior fator de risco para infecção grave da VSR. Os sintomas podem consistir em tosse persistente e respiração sibilante, febre e dificuldade respiratória. Se o seu bebé apresentar estes sintomas deve contactar o seu médico logo que possível.

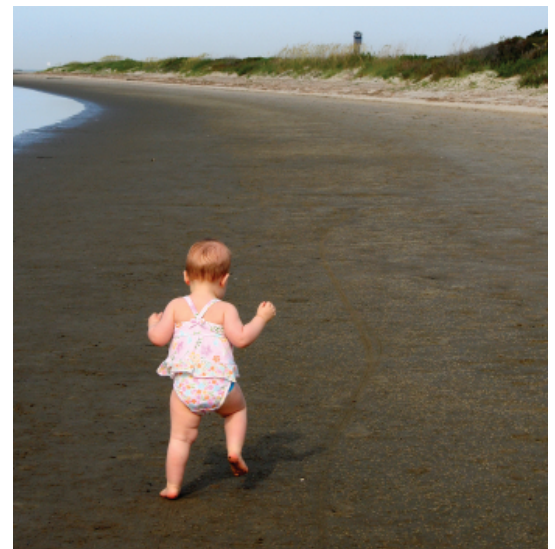
Os pais podem ajudar a prevenir a infecção nos seus bebés. Devem incentivar todos os que contactam com o bebé a lavar regularmente as mãos, especialmente antes de tocar o bebé e a limpar os brinquedos, roupa de cama e zonas de brincadeira com frequência. Também não devem permitir que ninguém fume próximo do bebé.

Problemas a longo-prazo

Os especialistas não sabem na atualidade quais os efeitos a longo prazo do nascimento pré-termo. Avanços médicos conduziram a maior sobrevivência especialmente de bebés extremamente pré-termos.

Como é um desenvolvimento relativamente recente, os investigadores não são ainda capazes de avaliar o impacto a longo prazo do parto pré-termo, nos pulmões.

No entanto, há investigação sobre o efeito do parto pré-termo em crianças em idade escolar que demonstra que as crianças nascidas prematuramente apresentam uma menor capacidade no exercício, em comparação com crianças da mesma idade nascidas no termo, um risco aumentado de desenvolver asma, redução da função pulmonar e mais problemas de obstrução das vias aéreas.



Qual o impacto destas consequências em saúde?

Quando um bebé nasce prematuramente será imediatamente conduzido para uma unidade de cuidados especiais (Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais), para que uma equipa especializada possa fornecer cuidados individualizados. Isso pode ser muito angustiante para os pais que são separados de seu bebé logo após o nascimento, para além de ter nascido inesperadamente mais cedo.

Os pais podem ser enviados para casa enquanto o bebé permanece no hospital, ou podem mais tarde ser capazes de levar o bebé para casa ainda com necessidade de oxigénio ou outros tratamentos. Famílias com bebés pré-termos a seu cargo podem ter de enfrentar dificuldades psicológicas, financeiras e sociais relacionadas com os problemas de saúde a longo prazo do seu filho.

Os efeitos do nascimento pré-termo varia muito entre países e nas últimas décadas, o fosso de sobrevivência para bebés nascidos em países com rendimentos elevados e bebés nascidos nos países mais pobres aumentou dramaticamente. Muitos bebês pré-termos, especialmente aqueles que nasceram antes das 28 semanas, mantêm problemas de saúde na vida adulta, que pode representar um grande custo social e financeiro para o doente, família e sociedade.

▶ O que pode ser feito para reduzir o impacto dos problemas associados à prematuridade?

Plano de acompanhamento do programa de cuidados

A chave fundamental para a melhoria de cuidados aos bebés pré-termos com problemas pulmonares é a abordagem de acordo com um programa estruturado de cuidados de tratamento, documentado em avaliações sucessivas. Este plano deve incluir a continuidade de cuidados entre profissionais de saúde com circulação de informação sobre a saúde e doenças do bebé. Os profissionais de saúde devem também ser capazes de apoiar os pais em casa, e providenciar o treino e a educação necessárias.

Enquanto este programa está corretamente implementado em alguns países, outros não têm ainda um plano de acompanhamento local eficaz.



Monitorização de infeções

Outra área importante para a melhoria de cuidados é despertar a consciência para risco de infeções respiratórias. Se uma infeção for identificada no início, é mais fácil tratá-la.

Melhor suporte para os pais

Os pais podem frequentemente sentir-se impotentes quando o seu bebé se encontra gravemente doente após o nascimento. É importante que sejam informados e que possam ouvir experiências de outras famílias com problemas semelhantes. Se os pais e as famílias se sentirem apoiadas ficarão mais capazes de lidar com o impacto potencial de ter um filho pré-termo.

Se se confrontar com a necessidade de cuidar de um bebê que nasceu prematuramente pode ter muitas perguntas e é importante que sinta suporte durante esse tempo.

Existem organizações de pais em toda a Europa, que pode fornecer redes de apoio e informação para os pais relevantes no seu país.

A Fundação Europeia para o Tratamento de Recém-Nascidos (EFCNI) é a primeira organização pan-Europeia e rede interativa para representar os interesses dos bebés pré-termos, dos recém-nascidos e das suas famílias. Reúne pais, profissionais de saúde e pessoas de diferentes disciplinas, com o objetivo comum de melhorar a saúde a longo prazo de crianças pré-termo e recém-nascidos, garantindo a melhoria da prevenção, do tratamento, dos cuidados e do apoio possíveis.

Para obter mais informações, consulte www.efcni.org



A ELF foi fundada pela Sociedade Europeia de Pneumologia (European Respiratory Society, ERS) com o objective de reunir os doentes, o publico e os profissionais da pneumologia para influenciar positivamente a medicina respiratória. A ELF está focada na saúde respiratória de toda a Europa e reúne os especialistas sanitários europeus mais destacados com o fim de proporcionar informação aos doentes e consciencializar o público acerca das doenças respiratórias.

Este material foi compilado com a ajuda da Professora Gunilla Hedlin, Dr. Kajsa Bohlin, Katarina Eglin de Fruehgeborene e de especialistas da Fundação Europeia para o Tratamento de Recém-Nascidos (EFCNI).